

1240

BREAST CANCER DURING PREGNANCY - EPIDEMIOLOGY TO PROGNOSIS: A SYSTEMATIC REVIEW

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Thalia Michele Vier Schmitz, Pedro Carlos Fritscher Junior, Igor Luiz Dos Santos Kessler, Juliana da Silva Uhlmann, Eduardo Priesnitz Friedrich, Eduarda Goldani Rodrigues Peixoto, Jaqueline Neves Lubianca
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Background: Breast cancer (BC) during pregnancy refers to those diagnosed during pregnancy or up to one year after birth. Although it is a rare condition, it is the most common malignant neoplasm associated with pregnancy. Still, health professionals have concerns about the basics related to the care of these patients. Thus, bringing up the best evidence to reduce questions is essential. Objectives: Address topics related to BC during pregnancy - epidemiology, risk factors and prevention, screening and diagnosis methods, treatments and prognosis - to build an informational base in order to guide health professionals not specialized in the field through management of these patients. Methods: A systematic review was done searching Cochrane, Pubmed, Scielo, Embase and Lilacs databases. A set of keywords was elaborated according to each topic addresses. Thus, research was done separately for each topic. The analysis of the articles was done, firstly, by title, then by abstract and, finally, by the entire article. Only articles in Portuguese, English and Spanish were included. The final ion was reviewed by all group members and was based on the quality of evidence and year of publication. Results: Clinical diagnosis of BC is difficult due to physiological changes associated with pregnancy that occur in breast tissue. Mammograms and ultrasound, associated or not with magnetic resonance imaging, are preferably indicated when additional investigations tests are required. Management is similar to that directed to non-pregnant women; genotypic and phenotypic characteristics of the tumor are analyzed, as well as patients singularities, making it possible to choose approaches that do not cause harm to the fetus, as well as ensure the adequate treatment of the illness. Both surgical and systemic therapy approaches are available. However, any interventional measures must be interrupted a few weeks before childbirth. In the postpartum time, after systemic therapies, a withdrawal security period is indicated before beginning breastfeeding. Conclusions: Available interventions to treat BC during pregnancy are essentially the same ones offered for non-pregnant women with similar health conditions; care should be taken, however, with the safety profile of these approaches regarding the fetus. Investigation and interventional measures offering a proper management of the disease while not compromising the fetus and womans health should be prioritised.

1290

AVALIAÇÃO DO ENSINO SOBRE SEXUALIDADE HUMANA ENTRE MÉDICOS RESIDENTES DO SUL DO BRASIL

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Janete Vettorazzi, Fernanda Santos Grossi, Luciana Borges Chagas, Edimárlei Gonsales Valério, Rodrigo Rossi Balbinotti, Vitória Ruschel Lorenzon, Milena Nunes Pinto
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: A sexualidade é um componente fundamental na saúde física e psicológica do ser humano. Apesar de sua indiscutível importância e da alta prevalência de disfunções sexuais na população, muitos médicos não costumam abordar o tema "sexualidade" de forma rotineira em sua prática. Essa lacuna na assistência à saúde pode estar relacionada com inconsistências na incorporação da sexualidade na formação médica. OBJETIVO: Avaliar a abordagem do tema sexualidade no ensino e na prática de médicos residentes em programas de Ginecologia e Obstetrícia (GO), Medicina de Família e Comunidade (MFC), Psiquiatria e Urologia. MÉTODOS: Estudo transversal entre médicos residentes em ginecologia, urologia, psiquiatria e medicina de família, avaliando o conhecimento adquirido em sexualidade durante a graduação em medicina e durante a residência médica e sua aplicação na prática clínica através de um questionário estruturado. RESULTADOS: Foram incluídos 114 residentes de 4 programas com idade média de 27,7 anos, sendo 44 do programa da Psiquiatria, 35 da Gineco/Obstetrícia, 18 da Medicina de Família e Comunidade e 17 da Urologia. Em relação ao número de horas-aula, 60,4% tiveram até 4 horas-aula abordando sexualidade na graduação, e 80,7% tiveram até 4 horas-aula sobre

o tema durante a residência. Apesar de 98% considerar o tema sexualidade importante na prática clínica, a maioria (79,8%) considerou insuficiente a quantidade de horas-aula recebida. Apenas 42% questionam os pacientes sempre ou quase sempre sobre sexualidade durante consulta de rotina, sendo que o principal motivo referido foi falta de tempo durante a consulta. **CONCLUSÃO:** A partir dos resultados, evidenciamos um ensino em sexualidade ao longo da formação médica na graduação e pós graduação deficiente, provavelmente relacionada a pouca abordagem do tema, e que pode resultar em uma assistência insuficiente no que se refere à sexualidade.

1291

IMPACTO SOBRE QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES INCONTINENTES SUBMETIDAS À CIRURGIA DE PROLAPSO GENITAL

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Yasmin Podlasinski da Silva, Michele Pinto Farias, Magda Patrícia Furlanetto

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução: A Incontinência Urinária é uma condição que afeta a qualidade de vida, traz problemas higiênicos, com múltiplos efeitos sobre as atividades diárias, interações sociais e na percepção da saúde. A problemática está relacionada ao bem-estar social e mental, como problemas sexuais, isolamento, baixa auto-estima e depressão e interferindo na qualidade de vida. **Objetivo:** comparar a qualidade de vida e seus impactos em dois grupos de mulheres com incontinência urinária, sendo que um deles já foi submetido a cirurgia de correção de prolapso genital e outro aguarda cirurgia ou encontra-se realizando apenas tratamento clínico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com mulheres com incontinência urinária diagnosticadas pela equipe de ginecologia do Hospital Municipal de Canoas-RS. O questionário Kings Health Questionnaire, para avaliar a qualidade de vida, foi realizado por contato telefônico, após o aceite do paciente a participar da pesquisa e a assinatura do Termo de Compromisso dos Dados por parte do pesquisador. As participantes foram subdivididas em dois grupos: as que receberam tratamento cirúrgico (1) e aquelas que não realizaram o procedimento (2). **Resultados:** Foram avaliadas 40 mulheres, dentre as quais 20 foram submetidas à cirurgia para correção de prolapso genital, 9 estavam no aguardo do procedimento, uma realizou tratamento clínico para incontinência urinária e 10 se negaram a responder o questionário. As pacientes apresentaram idade média de 60,5 anos. Os dados encontrados demonstram que, em todos os domínios, o percentual de queixas e limitações foi maior em pacientes sem tratamento cirúrgico do que em pacientes pós-cirurgia. Nenhuma das pacientes do grupo 2 qualificou sua saúde como muito boa, entretanto no grupo 1 o total de 20% consideraram sua saúde muito boa, esse significativo resultado demonstra o importante impacto do tratamento cirúrgico na qualidade de vida das pacientes. **Conclusão:** Com base nos resultados, as pacientes sem tratamento cirúrgico apresentaram maiores queixas urinárias e limitações, do que as pós-cirúrgicas. Ademais, a incontinência urinária não é apenas uma alteração fisiopatológica, mas sim uma síndrome, que tem nas queixas psicológicas e causam limitações que acarretam em importantes prejuízos na vida das pacientes incontinentes.

1301

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: CENÁRIO BRASILEIRO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Candice Cristine Moro, Bruna Martins Rocha, Brenda Massochin Medeiros, Carolina Pires Zingano, Alice Gomes Silva, Laura Motta Bellan, Andrea Damin

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é a neoplasia com maior taxa de mortalidade na população feminina brasileira (13,84 óbitos a cada 100 mil mulheres). O rastreamento em mulheres com risco usual é realizado com mamografia e possibilita detecção precoce em pessoas assintomáticas, visando melhores desfechos clínicos e redução de mortalidade. Todavia, há divergência entre os guidelines brasileiros quanto ao rastreamento. **OBJETIVOS:** Analisar as recomendações e as particularidades do rastreamento do câncer de mama no Brasil. **MÉTODOS:** Revisão da literatura sobre dados epidemiológicos brasileiros do câncer de mama e as recomendações acerca do rastreamento propostas pelas principais instituições - Ministério da Saúde (MS), Instituto Nacional do Câncer (INCA) Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR),